**ATA nº024/2025**

**Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Vigésima Primeira Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE: Projeto de Lei do Legislativo nº 002/2025:** Dispõe sobre denominação da Rua Norberto Haubert no município de Santa Maria do Herval. Não tendo inscritos na **Tribuna Livre**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente**. **Vereador Clérice, do União: “**Boa noite, presidente, colegas, Dieni, secretário Cleidir que chegou agora também, pessoal que nos assiste em casa. Antes de usar minha palavra, quero mais uma vez recomendar, já teve aqui nessa casa, um cronômetro; seria muito bom ter um cronômetro para eu poder controlar o tempo que uso na tribuna. Quero muito tentar fazer o possível para respeitar todos os tempos regimentais. Tá certo, obrigado, presidente. Bom, nos últimos dias nós tivemos o falecimento do José Wilson Muck; quero deixar aqui, respeitosamente os meus sentimentos para toda a família Muck, que é uma família com quem eu tenho um carinho muito grande, uma relação de respeito e amizade com praticamente todos os filhos e netos do José Wilson e também com a maioria dos seus irmãos e irmãs, então meus sentimentos a todos. Tivemos ainda o falecimento do senhor Vicente Pacheco Hauter, um senhor que passou momentos difíceis no final da vida; meus sentimentos para toda a família também. Sabem do carinho que eu tenho com essa família, são pessoas que eu trato como se fossem da minha família. Quero citar aqui, em especial, a Keila Hauter, filha do senhor Vicente, uma amiga pessoal minha e da minha esposa, por quem temos enorme respeito, empatia e reconhecimento por tudo o que ela fez e por tudo que lutou pelo seu pai. Mais uma vez, meus sentimentos tanto para Keila quanto para toda a família Hauter. Aproveitando esse momento, são ocasiões como esta que nos colocam de novo em atenção sobre uma eterna promessa que temos aqui na cidade: a de um cemitério público municipal. Quero dizer que nós, aqui no poder público, institucionalmente, precisamos acolher essas famílias que, muitas vezes, são carentes, não professam a fé católica ou luterana, que são os grupos que têm cemitérios no município, mas nem por isso são menos cristãos. Católicos, luteranos, evangélicos, adventistas, testemunhas de Jeová: são todas denominações cristãs. E os cristãos têm como livro de lei a mesma Bíblia. E nessa mesma Bíblia, que fora algumas diferenças de traduções e edições, todas elas retratam Jesus Cristo como uma pessoa empática e acolhedora, nunca segregadora. E o que a gente tem feito, nesses 37 anos de município, pra acolher todos os cristãos nesse momento tão difícil das famílias? Acho que, assim como em vários outros municípios, conseguimos ter hoje um cemitério público municipal, e nós precisaríamos realmente colocar essa promessa de pé e concretizá-la. Já ouvi falar várias vezes de que temos estudos, temos áreas, temos isso, temos aquilo... mas seria muito importante para essas pessoas que professam a fé cristã, mas diferem de católicos e luteranos. Acho que é muito importante pensarmos nisso, em como a gente pode, com o poder público, resolver esse impasse de uma vez por todas. Quero só deixar aqui um alento também com relação a isso, para essas famílias cristãs que não professam a fé católica ou luterana. Sempre foi, e eu sempre ouvi, que essas pessoas seriam impedidas de serem sepultadas no cemitério católico ou luterano. E, nesse momento, com essa família Hauter, por exemplo, eu me coloquei à disposição de ouvir ambos os lados: o poder público, falei com a secretária Tânia, falei com representante da igreja, fui lá, conversei no sábado à noite, fui muito bem recebido, e eu não obtive uma negativa de sepultamento. É claro que, por uma questão de carência da família, acabou sendo viável financeiramente não sepultar lá, o custo seria maior, mas eu me surpreendi ao chegar lá e ouvir: 'Sim, a gente pode'. Então, é bem importante que fique registrado aqui que, não sei se em algum momento foi diferente, mas a instituição Igreja Católica acolheu o pedido que fui lá fazer como intermediário e disse que era possível, sim, sepultar uma pessoa não católica no cemitério católico do nosso município. É claro que precisaria passar por algumas taxas, algum valor a ser pago, mas não que não era possível. Então isso é bem importante, eu acho que é isso que a gente espera tanto das instituições religiosas quanto dos líderes religiosos: acolher qualquer pessoa, independente da religião que essa pessoa professa. Eu achei, assim, eu me senti muito acolhido no lugar daquela família. É claro que depois acabaram sendo seguidos outros caminhos. Vamos para o que eu tinha que falar na semana passada e acabei esperando para que os colegas se manifestassem, porque a gente teve bastante tema e eu gostaria muito que houvesse essa troca, a gente fala nossa posição sobre os projetos, ouve, e tem a opção de dar o contraponto também, mas acabou não acontecendo. O assunto que eu deveria ter dito na semana passada era ainda em relação ao pedido de informação que eu fiz, que eu tinha tratado na semana retrasada, na sessão anterior, acho que é a 18ª sessão, quando fiz comentários sobre a questão do serviço de aplicação do BTI. Eu ainda reivindiquei uma participação dos colegas na tribuna sobre isso, porque eu já falava há meses sobre o assunto e ninguém falava sobre o assunto. E aí, exatamente uma hora, 19 minutos e 30 segundos daquela sessão, o colega Diego deu uma declaração, da qual naquele mesmo momento eu fui conferir. A declaração foi a seguinte: ele disse 'de fato, nós só temos um contrato em andamento, não dois contratos'. Pra fala do colega Diego, eu trouxe, naquele momento, que haviam dois contratos. E eu fui lá, naquele momento, tirei um print do Licitacon, no site do Tribunal de Contas do Estado, e ainda apareciam, às 20h30 daquela sessão, os dois contratos com a situação 'vigente'. Eu só coloquei aqui, inclusive citei na semana passada, que eu não quero sair daqui com uma declaração dada como mentirosa. Não é o caso. Dias depois, eu falei com o prefeito. Entre a sessão e eu falar com o prefeito, no site do Licitacon do TCE, apareceu como encerrado o contrato. Então, qual seria a melhor alternativa pra essa manifestação? Seria realmente o sistema estar com problema, haver um contrato vigente e outro encerrado, e ainda não ter atualizado. Mas a afirmação de que eu havia dito que havia dois contratos, e a afirmação de que não havia, me faz sair como mentiroso, sendo que eu estou sempre buscando as informações oficiais nas plataformas do Portal da Transparência. Então, é bem importante a gente deixar isso bem claro. Eu fico feliz de, realmente, a minha reivindicação, falada há meses, ter resultado no encerramento de um contrato, porque havia um problema ali de dois contratos vigentes. Eu fico feliz de ter sido resolvido, mas naquele momento em que a gente usou a tribuna, naquele dia, naquela hora, ainda constava, e qualquer cidadão que pudesse ir lá verificar ia ver dois contratos vigentes e ia dizer: 'poxa, quem tá certo nessa história?' E aí não é legal. Falei isso na semana passada: não é legal a gente sair daqui passando por mentiroso pra população, não é. Outro assunto ainda sobre essa questão foi a manifestação do presidente Paulo. Quero comentar aqui, quero fazer algumas colocações que eu acho importantes. Ele recebeu e citou sobre a questão da falha no sistema, é uma informação que o prefeito já havia me passado justamente naquele dia. E, sobre isso, eu já questionei. Mas uma questão me chamou atenção: que nós vínhamos falando aqui há tempo que nós tínhamos problemas com borrachudo na cidade. Inclusive, colegas, eu fico com, eu prefiro ficar, nesse caso com a declaração dos colegas, que disseram: 'todos os municípios têm problema com o borrachudo, Herval não seria diferente'. Eu prefiro ficar com essa declaração do que com a declaração do presidente Paulo, que disse: 'parabenizo a empresa por fazer um excelente trabalho. Poxa, mas se não tava dando resultado, todo mundo viu durante esses últimos anos a infestação de borrachudos que a gente tinha aqui, e eu não conseguia ficar no pátio de casa. Então, assim, não é um excelente trabalho na minha opinião. Eu acho que precisaria haver uma fiscalização, precisa haver a resposta daquele pedido de providências que eu fiz: se há a capacidade técnica, se há o horário feito, a tabela de entrega dos serviços lá, se tá sendo colocado direitinho. Daí sim a gente pode dizer: 'não, o trabalho tá sendo bem feito realmente'. Então é um caso inexplicável, entendeu? Mas essa afirmação me causou bastante surpresa. A gente precisa ter essa consideração. As pessoas da nossa cidade devem pensar: 'poxa, mas como tá sendo bem feito se eu vivo com o problema do borrachudo aqui?' Então é um problema sério. Mais uma questão ainda, aproveitando também a manifestação do presidente Paulo: eu fui atrás de algumas informações de como funciona a dinâmica em outras câmaras, fui ler o regimento de novo, fui revisar, vi o regimento de outras câmaras, e o que eu consegui perceber é que a posição de presidente é uma posição mediadora, de condução, de passar a palavra, votar. Nós já tivemos grandes avanços aqui: a gente resolveu a questão do tempo de uso da tribuna, resolvemos a questão da participação de pessoas externas à Câmara, que preferencialmente deve ser feita antes dos vereadores, e depois os vereadores falam. E eu acho que agora é o momento de avançar mais um pouco. A participação do presidente na fala, em expressar opinião, sempre é feita, estou falando do que eu vejo em outras câmaras e do que rege o regimento tanto da nossa quanto de outras, com o presidente se licenciando do cargo de presidente e ocupando o espaço regimental, do qual todos nós temos o mesmo direito: cinco minutos, dez minutos regimentais. Senão, quebra-se a isonomia. O que pode acontecer? O presidente Paulo querer fazer um comentário entre a minha fala e a do Schuquinha, ele falou um minuto, dois minutos. Entre a minha fala e a fala do Lammel, ele falou de novo. Um pouquinho depois, ao final, ainda falou mais um tempo, falou mais um pouquinho. E aí, nós não temos uma isonomia, que é uma igualdade de direitos entre nós, vereadores. Entenderam? Então eu acho que a gente pode tratar disso. Inclusive, isso pode constar no nosso novo regimento. Tudo isso são questões pra gente avançar, avançar no nosso andamento aqui e manter o máximo de igualdade possível entre as nossas relações aqui dentro, no momento em que a gente usa a palavra, o microfone, a tribuna. E aí, depois, o presidente voltaria pra posição de presidente e continuaria a condução. Uma última questão: reparem nas sessões de outras câmaras, ao final das explicações pessoais, se o presidente já usou o tempo regimental dele como todo mundo, a última declaração é o final da sessão. E aí, o presidente encerra. Não há mais nenhuma explicação final a fazer. Então, mais uma vez, sugerindo aqui coisas pra evoluir, pra colocar regras dentro do nosso trabalho aqui e ser igual pra todo mundo. Muito obrigado.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Diego, inscrito no **Grande Expediente**. **Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite presidente, nobres colegas, prefeito, vice-prefeito Félix, secretário Cleidir, assessora Dieni, o pessoal que nos assiste em suas casas, prefiro alguns temas apontados. Preciso dizer que irei tratar de um tema que é uma preocupação da administração municipal: a questão do cemitério municipal. Não é somente da gestão Gilnei e Félix, mas sim um processo que vem tramitando há mais de 2, 3 anos, desde a época da prefeita Mara. E através da Câmara de Vereadores, com emendas impositivas, destinei 100 mil reais para aquisição de uma área, para conseguir resolver esse problema, um problema que eu, como presidente da comunidade evangélica luterana de Boa Vista do Herval, em 2016, já tínhamos proposto uma solução, ainda na gestão de Rodrigo e Adriano. Desde aí, é uma luta constante para conseguir um espaço, e graças a Deus hoje a gente tem uma área. A prefeitura está fazendo todos os trâmites possíveis, burocráticos, para conseguir então fazer, definitivamente, a aquisição dessa área. A gente sabe que, hoje, através das leis ambientais, não é da noite para o dia que se consegue fazer uma nova instalação de cemitério, tem várias burocracias, várias licenças que precisamos respeitar. Então se constituiu essa área, foi feita a aquisição, uma pauta que eu também vinha lutando aqui há mais de 3, 4 anos, batendo nessa tecla. Inclusive, na nossa ida a Brasília, nós visitamos o deputado federal Pastor Reinaldo, do partido PTB, que se comprometeu, assim que a área estivesse em nome e posse da prefeitura, a destinar um recurso expressivo para que a gente conseguisse fazer essa instalação. Porque não é uma qualquer instalação, como muitos tratam, mas sim uma ampliação de um cemitério que nós temos no município. Mas usei também que a questão da Igreja Luterana, nós temos o nosso regimento, né? Que outras congregações possam ser internadas no nosso cemitério. Quando eu levantei essa bandeira do cemitério municipal, muitos dizimistas, até muitos católicos e evangélicos, se ofenderam de maneira errada, dizendo: ‘Nós pagamos nosso dízimo, queremos nosso espaço, e vamos perder por pessoas que não pagam dízimo.’ Acho que essa questão é de dignidade humana, de direito humano, não é só uma questão de dinheiro. E aqui a administração pública tem total competência de conseguir ajudar a resolver esse problema, e nós, vereadores, através de recursos, vamos em busca disso, para concretizar o mais rápido possível. Porque eu sempre falei pros dizimistas: tu paga o teu dízimo por causa do espaço no cemitério ou por causa da tua fé? Inclusive hoje, no CRAS, estivemos lá, e eu também falei sobre esse assunto com a assistente social, e com certeza é uma das várias prioridades que a administração pública tem. E eu tenho total firmeza de que vamos conseguir o mais rápido possível a posse desse espaço e trabalhar para sanar esse problema. Outra questão, sobre os contratos do BTI: sim, eu falei que não existiam dois contratos ativos, mas eu não falei que o colega era mentiroso, não usei dessa expressão. A questão é que, realmente, como tu comentaste, é uma falha do sistema. Quando se consultava, ainda constavam os dois, mas diante do TCE, só está registrado um como ativo, e o outro como encerrado. Então eu fui buscar as informações, e toda vez que um colega levanta uma pauta, uma suspeita, ou algo que possa ter alguma irregularidade ou sugestão, com certeza eu sempre procuro o Executivo para esclarecer também as minhas dúvidas e saber as informações corretas. E sobre toda a sessão apontar ‘nesse minuto, nessa hora, o colega falou isso, eu falei aquilo’, eu acho que a gente é adulto, a gente pode dialogar externamente também, conversar se tem alguma dúvida. Porque fica chato. Nós somos todos competentes, de uma maneira, somos todos jovens, temos um futuro promissor na política. O Schuquinha, que é o mais experiente aí, acho que estamos aqui para fazer o melhor para a população, não para a coligação, porque a eleição já se passou, não para o partido, porque quando a gente se propõe a trabalhar pelo povo, e não pra política, com certeza a gente vai perdurar nessa Casa Legislativa e continuar como representante da nossa população. Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Projeto de Lei do Legislativo nº 002/2025.** O Projeto recebeu parecer favorável das comissões de Pareceres e Finanças. O Senhor Presidente colocou em **discussão o** **Projeto de Lei do Legislativo nº 002/2025. Senhor** **Presidente Paulo: “**Então, só pra informar os colegas, peço que mais uma vez votem a favor desse projeto, porque ele vem de uma demanda de moradores que desejam também qualificar o seu sistema de energia elétrica, né? Fazer a instalação da rede trifásica. E por isso, a gente sabe também que a burocracia é grande junto à RGE, então que essas famílias possam dar continuidade a esse trabalho.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei do Legislativo nº 002/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Diego, do PDT: “**Agora sim. Bom, fazer uns apontamentos também, da mesma forma que nem o colega Clérice, esperei alguém tomar iniciativa e acabou se passando em branco. Também aqui parabenizar a Secretaria do Turismo, que vai fazer parte do circuito das caminhadas da Rota Romântica, um roteiro de 156 km, onde terá nove etapas, participação de oito municípios e nove dias de caminhada. Então, parabenizar o Max e o Lucas, que participaram deste evento na semana passada, da mesma forma a Juliana, onde os participantes poderão escolher aonde querem iniciar a participação, se querem começar no Morro, no Herval, Nova Petrópolis ou em Ivoti. Então, vai fomentar com certeza os pontos turísticos do nosso município, a gastronomia e também a hotelaria. Na tarde de ontem, tivemos então a visita do deputado federal Afonso Mota no gabinete. Agradecer aqui ao colega presidente Jaime, ao vice-prefeito Félix, à ex-prefeita Mara, à chefe de gabinete Liane, também esteve presente o Vanderlei. Então, a gente ali reafirmou o nosso compromisso e também levamos várias demandas a ele para que possamos fazer grandes obras ainda no nosso município, e com certeza reafirmando o nosso compromisso com o mandato dele, tanto nosso quanto do nosso partido PDT, porque já nos destinou mais de 2,5 milhões de emendas pro nosso município, onde foi aplicado em várias áreas para a melhoria dos serviços públicos do nosso município. Também deixar meu pesar à família de José Muck, seus filhos, a toda a família, também muitos amigos na família. Também aqui deixar os parabéns à comunidade do Padre Eterno Baixo referente ao grande baile de Kerp que promoveram há dois sábados atrás. Foi um sucesso, recorde de público, comida boa, música boa, a gente conseguiu confraternizar com a nossa comunidade. Também alguns avisos aqui da Secretaria de Agricultura: última semana para declaração do rebanho. Pessoal que tem rebanho, não se esqueça, até sexta-feira tem que fazer a declaração. Até o dia 30 tem que fazer a declaração, senão depois não consegue mais emitir as GTAs e é passível de penalidades. Parabenizar o Tyta referente ao início do Campeonato Municipal de Canastra. A gente também finalizou outra atividade que foi os pênaltis, o quanto foi prazeroso poder estar presente nesse dia, vendo as famílias, os pais, as crianças participarem, o quanto isso é importante para os nossos jovens, a participação no esporte. Também aqui, amanhã eu vou entrar em contato com o Executivo, tem uma reclamação referente à entrega dos recibos de água na Boa Vista do Herval. Tá sendo entregue muito em cima da hora, é uma questão que foi trazida para mim. Eu vou atrás disso, ver se a gente consegue dar mais agilidade nessa questão e se realmente a informação procede e tão entregando num dia e no outro dia já é o vencimento. No mais, seria isso. Obrigado.**” Vereador Clérice, do União: “**Vamos ver. Bom, boa noite a todos já citados, vice-prefeito Félix também chegou, seja bem-vindo. Só para a gente tentar sempre manter o máximo possível de propositividade, tá? Quando eu coloco questões que melhoram o nosso funcionamento da Câmara como Câmara, eu tô protegendo a todos nós de qualquer tipo de pré-julgamento ou julgamento da população que nos assiste. Quando eu citei na semana passada sobre o projeto do consórcio, quando eu citei que seria difícil para vocês subir nessa tribuna e defender, sendo que na sessão extraordinária o argumento era exatamente o contrário, eu tô protegendo a todos nós. Quando eu faço qualquer tipo de colocação para reorganizar algumas coisas que sempre foram erradas e precisam ser reorganizadas, como aquela questão do tempo que a gente já falou aqui, eu tô protegendo a todos nós. Eu não tô trabalhando para mim ou para o meu partido em hipótese alguma. Em hipótese alguma. Inclusive, é claro de ver isso, é claro. Hoje nós tivemos uma reunião pré-sessão. Se eu tivesse trabalhando só para mim ou só pro meu partido, eu teria trazido uma alternativa à proposta que estava sendo apresentada na reunião? Não. Eu teria ficado na minha, quieto, ouvindo, nem dado nenhuma contribuição, nenhuma colocação, nada para ajudar. E eu sempre escuto com muita atenção, e qualquer coisa que eu tenho algo para contribuir, eu digo, seja aqui na tribuna ou seja em reuniões internas nossas. A população vê isso, gente, vê. De maneira nenhuma vai ser na prática diferente disso. Na prática não vai ser. Eu só gosto de trazer sempre as coisas aqui por ser um local sagrado para nós. O que a gente diz aqui na tribuna é sagrado. Eu preparo o que eu digo, eu escrevo o que eu vou dizer, eu anoto com atenção para não trazer dados inverídicos, incorretos. Respeito demais ter sido eleito e tá usando essa tribuna semanalmente. Já disse aqui e repito. Então, essas questões todas, eu quero que tentem levar não pro lado de nenhum tipo de acusação. Eu tô tentando sugerir melhorias pro nosso andamento aqui. Assim, para todo mundo que estiver assistindo, vai ver: realmente existe equidade. Todo mundo ocupa o espaço de tempo adequado, fala na sua hora, ninguém é prejudicado. É bem importante a gente entender esse lado. E eu tô falando isso de coração aberto aqui. Eu não preciso, na verdade nem precisaria estar dizendo, as minhas ações falam por si. Outra questão, eu realmente assim, agradeço o colega Diego por ter citado aqui que não me chamou de mentiroso. Achei importante, e realmente ele não me chamou. Só que a frase colocada logo após a minha, como foi ambígua, foi contraditória. Uma anula a outra, automaticamente coloca a dúvida em quem tá nos ouvindo. Quem acredita em mim, quem é a pessoa que pensa assim 'não, eu confio no que o Clérice disse', vai tá pensando que o Diego mentiu. Quem confia no Diego, as pessoas que confiam no Diego, conhecem ele de perto, vão dizer: 'o Clérice mentiu'. Vocês estão entendendo? Um de nós saiu aquela noite daqui como mentiroso para um certo grupo de pessoas. Isso a gente tem que se proteger para não se constranger nessas horas. É por isso que eu falei: quando lá, oficialmente no sistema, estava o dado... Se eu tiver, se eu tiver que todas as vezes que eu tiver que exercer a minha função de fiscalizador, imagina só, todas as vezes que eu tiver que exercer a minha função de fiscalizador, eu vou ter que entrar em contato direto com alguém do Poder Executivo? Eu vou constranger a pessoa toda hora? Por isso que os sistemas precisam funcionar. Precisava estar correto no sistema, pra não causar esse tipo de coisa. Então agora a gente sabe: bom, o sistema não tava atualizando, não tava batendo as informações, tava encerrado em um lado e tava vigente no outro. Resolvido. Então essas questões todas que eu coloco aqui, se vocês forem reparar e olhar bem a fundo, bem a fundo, todas elas, se fossem resolvidas, nós estaríamos protegidos na nossa ação como parlamentar aqui na cidade. Por último, dizer que sobre as indicações que eu tenho feito, mais uma questão que tem relação a ser propositivo pra cidade: essa semana eu percebi que Herval inscreveu uma proposta em um programa de 2025. Passou 2024 inteiro sem uma inscrição, nenhuma. Fizeram a lição de casa que eu comentei com vocês. Nenhuma em 24. Esse ano, uma. É o que aparece lá no acesso livre do TransfereGov. E eu precisaria estar recomendando, sabendo que não há quase nenhuma inscrição? Eu precisaria, se eu fosse alguém pensando só no meu partido, só na minha coligação? Não. Eu deixaria a gestão se dar mal, porque daqui a 3 anos e pouco, eu daí sim vou dizer: 'nós faríamos isso se nós tivéssemos na gestão, nós traríamos tantos de recursos, de projetos que outros municípios se inscreveram e ganharam, e nós perdemos'. Mas não. Eu tô aqui desde o primeiro dia, trazendo, em respeito à relação que eu construí com o Chilo. Porque eu já falei aqui: eu quero que a gestão dele seja melhor do que a anterior. Então é bem importante falar de forma tranquila e calma aqui sobre isso, para mais uma vez reforçar o meu papel, que eu tô exercendo aqui. Dos colegas eu não posso falar. Não posso falar pelos colegas, eu falo por mim, porque eu tô trabalhando 24 horas. Sabe aquela história que eu comentei com vocês, que nas últimas sessões do ano passado, o discurso que se fazia aqui era: 'vereador é vereador todo dia da semana, vereador não é só no momento da sessão'? Foi falado muito isso aqui. Eu vejo hoje que realmente é assim. Comentei agora há pouco que eu tenho uma demanda para atender semelhante ao projeto de lei que o presidente Paulo apresentou hoje, que eu não dei conta. Tá lá na fila para atender, não dei conta ainda, porque realmente vereador recebe muitas demandas. Então mais uma vez, vou dizer pros colegas aqui, já que nós temos poucas pessoas presentes no plenário: confiem quando eu trago alguma informação. Confiem. Eu sou parceiro, desde que as pessoas valorizem a minha parceria, valorizem a minha parceria. E eu demonstro isso em tudo que eu entro, que eu me engajo para fazer. No dia de hoje, seria isso. Obrigado.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, prefeito, vice-prefeito, secretário Cleidir e Dieni, e todo mundo que nos assiste de casa. Quero agradecer, primeiro, à Secretaria de Obras pela instalação das placas de sinalização com nome de ruas, não sinalização de trânsito, perdão, que eu havia solicitado lá no começo do ano. Hoje, finalmente, essas placas foram instaladas. Referente à questão do cemitério, sim, essa é uma preocupação que vem desde a época em que eu estava à frente do Meio Ambiente com o prefeito Rodrigo. Já fomos, na época, visitar várias áreas para ver se havia viabilidade de se construir um cemitério municipal. Já temos, então, a área, depois de tantos anos tramitando, pensando e procurando uma solução. Falta agora fazer os licenciamentos e todos os trâmites legais para que se torne, de fato, o cemitério municipal. E a gente sabe que não é tão simples assim. Sobre o consórcio que foi falado aqui, que a gente votou contra e que agora estaria querendo, não é o mesmo tipo de consórcio. Na sessão passada, quando encerrou, foi explicado isso. Não é o mesmo consórcio. Pode ser que houve equívocos na hora de usar a tribuna referente ao nome do consórcio, mas a gente foi se informar, e o prefeito deixou claro, na última sessão, depois que terminou, que não é o mesmo consórcio. Aquele consórcio, sim, era inviável pelo valor. E a gente sabe, hoje, que o setor do Meio Ambiente está dando muito mais resultados do que estava na época com a empresa contratada. Eu até me comprometo a visitar, não sei se o vice-prefeito e o secretário do Meio Ambiente conseguem trazer esses dados para nós, do número de licenciamentos, do número de projetos analisados. Senão, eu vou até o Meio Ambiente e vou conversar para ver, do tempo que essa equipe nova está lá até agora, quanto já foi trabalhado. E eu sei que está andando, porque eu trabalho como bióloga e apresento vários projetos, e as coisas andam. Então, eu acho que a melhor coisa que aconteceu na época foi não fazer aquele consórcio e sim reestruturar a Secretaria do Meio Ambiente. Também quero desejar sentimentos à família do José Muck, principalmente ao Jorge, que é nosso parceiro de partido, que foi candidato conosco. A gente sabe que esses momentos são tristes e difíceis, e que tenham muita fé para seguir adiante. Neste final de semana também tivemos o 14º curso do Onda, onde 48 jovens participaram. Foi um fim de semana bem intenso, muito bonito, e quero parabenizar todo o grupo do Onda, a coordenação, que agora em julho completa 15 anos de caminhada em nossa paróquia. Como é bom, no domingo à noite, ver a alegria das famílias, a alegria dos jovens que passaram sexta, sábado e domingo em um curso intenso, onde se tornam pessoas melhores, aprendem coisas boas, aprendem sobre Deus. Parabéns a toda a coordenação do curso e do retiro que aconteceu neste final de semana 14º, só não tivemos um ano por causa da pandemia, senão seria o 15º ano. Referente ao que foi falado aqui dos cadastros, eu também vou fazer esse levantamento e me comprometo a conversar com a pessoa que está lá, porque o trabalho é incansável. A gente sabe que não é só os cadastros que são feitos por indicação que são cadastrados. E entre cadastrar um projeto em programas e a verba chegar na conta da prefeitura, tem uma longa estrada. Não é simplesmente: 'vou cadastrar uma proposta de 3 milhões' e, na semana que vem ou em um ano, esses 3 milhões vão estar na conta. Não funciona assim. Vários são cadastrados, mas nem todos são contemplados. Eu vi postagens chamando pessoas de incompetentes, setor de incompetente. Não é por aí. A gente tem pessoas muito competentes trabalhando nesse setor. Eu também gostaria que fosse feito esse levantamento, e se a pessoa responsável não conseguir vir até aqui, que a gente vá até lá ou até faça, de repente, um pedido de informações para ver quantos foram cadastrados e o que tem. Eu me comprometo a fazer isso. Pode deixar comigo. Vou convidar a pessoa responsável para usar a tribuna e demonstrar com dados, que sim, é feito um trabalho. Todas as prestações de contas, projetos, não é pouca coisa. E a pessoa que está lá é competente, sim. Na noite de hoje, seria isso. Obrigada.**” Vereador Michel, do MDB: “**Primeiramente, boa noite, excelentíssimo presidente, colegas vereadores e vereadoras, nosso excelentíssimo prefeito Gilnei, o vice Félix, assessora Dieni, nosso secretário de Obras Cleidir, nossa comunidade que nos prestigia aqui pessoalmente e que nos assiste pelo YouTube. Minhas falas hoje são falas rápidas. Quero fazer um agradecimento especial ao secretário de Obras, o Cleidir, que atendeu uma demanda solicitada lá no Ilges. Quero agradecer e deixar claro que a demanda solicitada não é para uma pessoa, é para a comunidade. Às vezes, parece que quando nós vamos direto ao Cleidir estamos solicitando uma demanda pessoal para alguém, mas não é: é para a comunidade inteira. Obrigado, Cleidir, por atender a comunidade lá do Ilges, obrigado mesmo. Também quero parabenizar a minha comunidade lá do Padre Eterno pelo excelente baile realizado no sábado retrasado. Foi algo histórico, algo bonito. Então, quero parabenizar toda a equipe que organizou o evento, todas as pessoas envolvidas, toda a comunidade que compareceu lá. Dizer que sim, foi um evento muito, mas muito bonito. Também quero só fazer uma colocação que eu achei interessante: como o colega vereador Clérice comentou, a fala dele foi de uma forma, e o Diego foi de outra, fica aquela coisa de criar um murmúrio, uma desconfiança, a comunidade acaba tendo uma desconfiança. Então, gostaria aqui de citar que, na semana passada, o vereador Clérice, numa das falas ainda sobre os dois contratos, informou que foi falar com o prefeito Chilo, mas que não confiou e chegou aqui e fez um pedido, gerando dúvidas, colocando, vamos dizer assim, a administração numa situação de suspeita, ou tentando alegar que a administração não estava sendo clara, quem sabe. Imagino eu que tenha sido isso. Acredito que, então, nos próximos dias, a administração vai deixar de forma bem clara tudo que havia, e acredito que, realmente, o vereador vai reconhecer. Mas, quando se fala em dúvidas, acho que devemos avaliar sobre quais dúvidas vamos criar na comunidade, na população. Apontar para o outro sempre é bonito, né? Acho que vamos ter cuidado. Então, no mais, na minha fala por hoje, é isso. Uma boa noite a toda a comunidade, comunidade que nos assiste, aos colegas, e estejam todos com Deus.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, demais colegas vereadores e vereadoras, prefeito aqui presente, vice-prefeito Félix, secretário Cleidir, Dieni, e as pessoas que nos acompanham de suas casas. Primeiramente, queria agradecer algumas demandas atendidas pela Secretaria de Obras e também pela Secretaria da Agricultura. Também comentar sobre o projeto de lei aprovado hoje, que trata da rua Norberto Haubert, no Morro dos Bugres Alto. Provavelmente, nos próximos dias, virão mais projetos nesse sentido por causa da questão da luz, como foi colocado aqui pelo presidente. Estranhei um pouco porque a largura dessa rua veio no projeto de lei com apenas 6 metros, o que mal dá para dois carros se cruzarem, então, não sei se no futuro, caso essa rua seja ampliada, existe a possibilidade de também ampliar a metragem legalmente. Sobre outra questão, até o nosso colega vereador disse aqui: 'Confiem em mim, porque quando eu falo que é pelo bem, eu me esforço, trabalho 24 horas por dia, confiem'. Nem sempre a questão é tão simples e dá para confiar, porque muitas vezes, e eu confesso aqui, já falei que o nosso colega vereador, como professor, tem uma facilidade enorme de se expressar e, assim, muitas vezes consegue fazer com que as pessoas acreditem em coisas que nem sempre são bem assim. Posso citar alguns exemplos: tivemos um tempo atrás aquela questão do ginásio, poxa, quanto bate-boca houve. Nas redes sociais eu acompanhava o que o pessoal comentava, parecia que era só pegar e construir um ginásio, quando o município, na verdade, nem estava habilitado para se cadastrar. Outra coisa foi sobre o borrachudo, meu Deus, quanto já se discutiu aqui nessa casa sobre BTI, borrachudo e não sei mais o quê. Eu fui lá no setor de licitações, e acho que a maioria dos vereadores também fez isso, e logo a gente entendeu que tivemos um contrato em 2023 de um ano, depois prorrogado por mais um ano em 2024, porém terminou o saldo e foi feito um aditivo, e por um problema de sistema continuavam aparecendo dois contratos vigentes. Acho que isso tem que ser falado aqui, tem que ser reconhecido. Agora, ficar insinuando coisas, só porque alguém se expressa com mais facilidade, parece que está numa sala de aula, parece que tem um professor aqui e o resto são todos alunos, é isso que parece a Câmara de Vereadores hoje. Dá para entender assim. Então, confiar? Não dá para confiar não. Primeiro temos que ver. Eu gostaria muito que o colega vereador dissesse aqui: 'Realmente, eu fui lá, pedi junto ao Executivo, falei com o prefeito, e ficou claro que, devido a um erro de sistema, dois contratos estavam vigentes, e isso foi resolvido no dia seguinte.' Mas isso não foi corrigido aqui. Isso é ser claro, isso é ser transparente. Agora, ficar ensinando as pessoas a acreditar que tinham dois contratos e possíveis irregularidades, desvios, enfim... não sei. Então, acho que, para manter a união, nós temos, sim, que manter o equilíbrio, o equilíbrio das nossas falas, para continuar, ou para melhorar, o ambiente cada vez mais e fazer um trabalho bom para a população de Santa Maria do Herval. Para a noite de hoje, seria isso. Muito obrigado.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 01 de julho de 2025, no horário de 19 horas, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 24 de junho de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**